

# Sinpro/RS convoca Assembleia Geral para 18 de maio

Fotos: Comunicação Sinpro/RS



*As negociações com o Sinepe/RS são realizadas em câmaras por nível de ensino: educação básica (esq.) e da educação superior*

**O** Sinpro/RS convoca todos os professores do ensino privado para Assembleia Geral a ser realizada no próximo dia 18 de maio (sábado), às 14h, na sede estadual do Sindicato, em Porto Alegre (Avenida João Pessoa, 919). Na pauta do encontro está a avaliação das negociações coletivas com o Sindicato Patronal (Sinepe/RS) e deliberação sobre as propostas para a renovação das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) da educação básica e da educação superior, bem como do desconto da contribuição assistencial/taxa negocial e definição do mês de sua incidência.

Também estão na pauta as deliberações sobre o Balanço Patrimonial de 2018, as mudanças no Regimento Eleitoral do Sinpro/RS e a participação dos professores na Greve Geral convocada pelas centrais sindicais para o dia 14 de junho contra a reforma da Previdência proposta pelo governo federal. Ainda, a eleição da representação do Sinpro/RS para os congressos da Contee e da CUT.

**NEGOCIAÇÕES COLETIVAS** – Iniciaram em março com a entrega das pautas de reivindicações, e, até o momento, foram realizadas sete reuniões. Esta é a segunda negociação coletiva após a aprovação da reforma Trabalhista, a primeira pós-Medida Provisória 873, que tenta inviabilizar a atuação do Sindicato na defesa dos direitos dos trabalhadores; e ocorreu junto à mobilização do movimento sindical e social contra a reforma da Previdência (PEC 06/2019).

**BALANÇO PATRIMONIAL** – Tradicionalmente neste pe-

ríodo, o Sindicato apresenta aos professores, para avaliação e deliberação, o balanço patrimonial do Sinpro/RS relativo ao ano anterior. Na assembleia, será apresentado o de 2018, auditado pela empresa Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes.

## Assembleia dos Professores

**18 de maio de 2019 – 14h**

**Sede estadual do Sinpro/RS em Porto Alegre**

### Pauta:

- Avaliação das negociações coletivas com o Sinepe/RS e deliberação sobre as propostas para renovação das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) da educação básica e da educação superior;
- Aprovação do desconto da contribuição assistencial/taxa negocial e definição do mês de sua incidência;
- Deliberação sobre o Balanço Patrimonial de 2018;
- Deliberação sobre mudanças no Regimento Eleitoral do Sinpro/RS;
- Deliberação sobre a participação dos professores na Greve Geral, convocada pelas centrais sindicais, para o dia 14 de junho;
- Eleição da representação do Sinpro/RS para os congressos da Contee e da CUT;
- Assuntos gerais.

# Necessária continuidade da mobilização

A primeira etapa das negociações coletivas com o Sinepe/RS está em sua fase conclusiva e produziu uma proposta para avaliação e deliberação da categoria.

Por sua vez, a luta contra a reforma da Previdência está ainda no seu estágio inicial. Apesar do governo ter recuado em alguns itens para aprovação da proposta na Comissão de Constituição e Justiça, a sua essência, nociva aos interesses dos trabalhadores, permanece.

Trata-se da mais agressiva proposta de reforma da Previdência que já foi apresentada pelos sucessivos governos desde a aprovação da Constituição de 1988.

Introdução de idade mínima, extensão do tempo de trabalho para aposentadoria, regime de capitalização individual, fim da acumulação de pensão com aposentadoria, são as principais adversidades do projeto que tramita na Câmara Federal.

Os professores da educação básica, se aprovada a proposta, somente terão direito à aposentadoria com 60 anos de idade e, pelo teto, somente com 40 anos de contribuição.

Pela perversidade do projeto de reforma da Previdência, pela percepção de que o objetivo real dos seus proponentes é acabar com a Previdência Pública e o direito à aposentadoria, e de que esta proposta levará ao empobrecimento de amplos setores da sociedade brasileira, o Sinpro/RS já se posicionou contrariamente à PEC 06/2019 e tem participado ativamente das mobilizações organizadas pelas centrais sindicais.

Manter e ampliar a mobilização é o desafio do próximo período, culminando na Greve Geral marcada para o dia 14 de junho.

Dos professores, como segmento profissional mais atingido pela proposta da reforma, e do Sinpro/RS se espera uma ativa participação na continuidade desta luta.

O Sinpro/RS manifesta sua expectativa de que os professores, com seu discernimento e exemplo, marcarão presença na defesa de uma aposentadoria digna e de uma Previdência Pública em nosso país.

Direção Colegiada

## MOVIMENTO

# Greve Geral para barrar proposta de reforma da Previdência

As centrais sindicais convocaram Greve Geral dos trabalhadores para o próximo dia 14 de junho para pressionar o Congresso Nacional contra a proposta de reforma da Previdência apresentada pelo governo Bolsonaro. A decisão foi anunciada em 1º de Maio – Dia dos Trabalhadores, em atos realizados em todo o país e marcados pela união histórica de todas as centrais sindicais e em torno do mesmo objetivo: barrar a PEC 06/2019. Somente a mobilização da sociedade poderá, na avaliação das centrais, impedir o andamento da proposta no Congresso.

O Sinpro/RS avaliará a proposição das centrais sindicais na Assembleia Geral do dia 18 de maio. “A organização dos

professores por ambiente de trabalho é fundamental”, destaca Cecília Farias, diretora do Sindicato, lembrando que, em abril de 2017, mais de 100 instituições de ensino privado não tiveram aula na greve contra as reformas da Previdência e Trabalhista.

**ABAIXO-ASSINADO** – As centrais sindicais também estão promovendo um abaixo-assinado dirigido aos deputados e senadores contra a aprovação da PEC 06/2019. O documento está disponível em todas as sedes das Regionais e no site do Sindicato ([www.sinprors.org.br](http://www.sinprors.org.br)) para *download*. O abaixo-assinado será entregue ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia, em junho.

## APOSENTADORIA

# Ferramenta exclusiva para os professores

Disponível no site do Sinpro/RS ([www.sinprors.org.br](http://www.sinprors.org.br)) permite aos professores celetistas da educação básica e da educação superior fazer simulações e comparar o resultado dos cálculos, segundo as regras atuais da Previdência e a partir da proposta do governo (PEC 06/2019). A ferramenta é autoexplicativa, traz os detalhes específicos para aposentadoria, de acordo com os dados fornecidos pelos professores.